

# Escolas retomam as aulas a partir de hoje

## Detran e Batalhão Escolar fazem operação para facilitar volta

**FLAVIANA ANDRADE**

**C**omeça hoje o ano letivo para 15 escolas particulares, o que significa que dez mil estudantes, dos ensinos Fundamental e Médio terão de preparar as mochilas e deixar a rotina de brincadeiras das férias. Ao todo, são cerca de 350 escolas particulares em todo Distrito Federal. Algumas escolas deixaram a volta às aulas para depois do Carnaval, no dia 14 de fevereiro.

Para que não haja tumulto na porta das escolas, o Detran intensifica, a partir de hoje, o seu trabalho nas ruas e, principalmente, na porta das escolas. A fiscalização do transporte escolar continua recebendo uma atenção especial.

"São 1,6 mil ônibus escolares nas ruas e estimamos que 800 deles tenham passado pela fiscalização que renova a permissão para o

transporte semestralmente. Hoje, serão realizadas operações em locais estratégicos para cobrar a permissão dos ônibus. Mais de 50 agentes farão parte desta operação", diz Silvain Fonseca, chefe da Divisão de Polícia e Fiscalização de Trânsito do Detran.

Algumas placas que ficam na porta das escolas para indicar o local de parada dos ônibus escolares sofreram ato de vandalismo e serão trocadas. Para evitar o tumulto na porta dos colégios, Fonseca recomenda que os pais saiam mais cedo de casa para evitar congestionamento e garantir a segurança de seus filhos.

**BATALHÃO** - O Batalhão Escolar do DF também estará nas ruas, trabalhando com o efetivo de, no mínimo, um policial por escola. "Depois do Carnaval, quando todas as escolas estarão em aula, executaremos uma operação especial e bem mais severa", adianta o tenente do Batalhão

Escolar, Sérgio Roberto Robalo.

Como em 2004 foram registradas várias queixas de assédio na porta das escolas, o batalhão estará atento e fazendo um trabalho preventivo para que o problema seja evitado. "O ano passado foi considerado tranquilo, justamente pelo trabalho de prevenção que foi realizado", lembra o tenente.

Nas demais cidades, onde o índice de criminalidade é maior na porta das escolas, o policiamento do Batalhão Escolar é mais ostensivo. "Ano passado, realizamos a apreensão de armas de fogo, armas brancas e drogas. Lá são dois policiais por escola, duas viaturas e quatro motos por região", diz Robalo.

O serviço de revista prestado pelo batalhão pode ser solicitado por diretores das escolas públicas e particulares. "Basta ligar para o batalhão e pedir. Estamos sempre prontos para atender", finaliza o tenente.